



Espécies arbóreas nativas na alimentação de agricultores familiares na Serra dos Tapes, Rio Grande do Sul

Native tree species in the feeding of family farmers in Serra dos Tapes, Rio Grande do Sul

GOMES, Gustavo Crizel¹; HENZEL, Ana Beatriz Devantier²; DIAS, Marcelo Fernandes Pacheco¹; GOMES, João Carlos Costa³; BESKOW, Günter Timm⁴; MIURA, Adalberto Koiti³

¹PPG em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais – UFPel, crizelgomes@gmail.com; mfpdias@hotmail.com; ²Instituto de Biologia – UFPel, biahenzel@hotmail.com; ³Embrapa Clima Temperado, costa.gomes@embrapa.br; adalberto.miura@embrapa.br; ⁴FURG - Campus São Lourenço do Sul; guntertimm@gmail.com

Eixo temático: Biodiversidade e Bens Comuns dos Agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais.

Resumo: O reconhecimento das espécies de uma determinada região e de seus usos potenciais é uma das estratégias mais importantes na apropriação da natureza por parte de grupos sociais para perpetuação e reprodução de sua cultura. Nesse aspecto as espécies alimentícias são de fundamental importância, isto porque muito do conhecimento tradicional associado à biodiversidade vem sendo perdido através do tempo. O objetivo do trabalho foi prospectar usos alimentícios de espécies arbóreas por agricultores familiares na Serra dos Tapes, Rio Grande do Sul, com o uso de metodologias participativas. Foram identificadas 30 espécies arbóreas usadas na alimentação humana, relatados por quatro agricultores familiares de base ecológica da região.

Palavras-chave: Etnobotânica; Conhecimento tradicional; Biodiversidade; Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC); Frutas nativas.

Keywords: Ethnobotany; Traditional knowledge; Biodiversity; Non-Conventional Food Plants; Native fruits.

Introdução

A identificação de espécies da biodiversidade e o reconhecimento de suas potencialidades são de grande relevância na apropriação da natureza. Nesse aspecto as árvores são de extrema importância, pelos muitos produtos historicamente delas extraídos. Muitas espécies da flora brasileira têm potencial alimentício ainda que sejam utilizadas apenas localmente por populações tradicionais e agricultores familiares.

O termo Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) é utilizado para descrever a diversidade vegetal com potencial na alimentação humana, pouco difundida ou explorada (KINNUP; LORENZI, 2014). Esse conhecimento pode desaparecer juntamente com os agricultores familiares e populações tradicionais que o detém, pois o êxodo rural e a falta de sucessão na agricultura familiar condenam esses saberes à extinção (GOMES, 2014).



Este trabalho teve como objetivo identificar espécies arbóreas usadas na alimentação de agricultores familiares da Serra dos Tapes, RS, resgatando o conhecimento tradicional associado.

Metodologia

A pesquisa foi realizada na Serra dos Tapes, região serrana e tipicamente florestal (Floresta Estacional Semidecidual) na porção mediana inferior da Encosta do Sudeste, Rio Grande do Sul, Brasil.

Foram entrevistados informantes chave, os quais foram selecionados pelo método “bola de neve” (BERNARD, 2011). A seleção começou por técnicos e lideranças de movimentos locais de agricultores familiares (“sementes”). Ao fim, foram entrevistados quatro informantes, os quais são agricultores residentes na zona rural da Serra dos Tapes, e que manifestaram interesse em participar da pesquisa: J.L.P (homem, 70 anos), J.F.S.R. (homem, 60 anos), M.G. (homem, 50 anos), e E.N.S. (homem, 48 anos). As entrevistas foram do tipo semiestruturada e todas as pessoas envolvidas estavam cientes da participação na pesquisa. Os informantes firmaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual autoriza a publicação dos resultados.

Para elaboração da lista de espécies foram realizados, previamente, levantamentos da flora arbórea nativa nos ecossistemas dos agricultores utilizando-se dos métodos de caminhamento e curva do coletor (FILGUEIRAS et al., 1994). Como resultado desta etapa preliminar foi identificado 115 espécies, as quais foram fotografadas *in situ*, registrando-se: forma biológica, tronco, folhas, flores e frutos. Também foram confeccionadas exsicatas de todas as espécies. Este material foi usado nas entrevistas, para garantir a correta identificação das espécies pelos informantes (GOMES, 2014). Apenas quando necessário, para alguma confirmação taxonômica, foram realizadas “turnês guiadas” (ALBUQUERQUE et al., 2010) para a observação *in loco* das espécies nos fragmentos florestais de cada propriedade.

Os agricultores foram questionados sobre a possível utilização na alimentação humana das espécies apresentadas. Para aquelas apontadas como alimentícias, os informantes foram questionados sobre as partes das plantas utilizadas e forma de preparo/consumo.

Resultados e Discussão

Segue a relação das espécies mencionadas, nomes populares atribuídos pelos entrevistados (foi usado o nome com maior número de citações), partes da planta utilizadas na alimentação, tipo de consumo e número de citações por parte dos agricultores (Tabela 1). A Figura 1 ilustra todas as espécies citadas pelos informantes.



FAMÍLIA <i>Espécie (nome popular)</i>	Parte utilizada	Tipo de consumo	Nº citações
ANACARDIACEAE <i>Schinus terebinthifolius</i> (aroeira-mansa)	frutos	condimentar	03
ANNONACEAE <i>Annona rugulosa</i> (fruta-da-quaresma)	frutos	<i>in natura</i>	02
<i>Annona sylvatica</i> (araticum)	frutos	<i>in natura</i>	03
AQUIFOLIACEAE <i>Ilex dumosa</i> (caúna)	folhas	mate	03
<i>Ilex paraguariensis</i> (erva-mate)	folhas	mate	04
ARAUCARIACEAE <i>Araucaria angustifolia</i> (araucária)	sementes	assado, cozido	04
ARECACEAE <i>Syagrus romanzoffiana</i> (gerivá)	frutos, sementes	<i>in natura</i> , suco, geleia, licor	04
CACTACEAE <i>Cereus hildmannianus</i> (tuna)	frutos	<i>in natura</i>	04
CANNABACEAE <i>Celtis iguanaea</i> (taleira)	frutos	<i>in natura</i>	03
EBENACEAE <i>Diospyros inconstans</i> (maria-preta)	frutos	<i>in natura</i>	02
FABACEAE <i>Inga vera</i> (ingá-banana)	frutos	<i>in natura</i>	02
LAMIACEAE <i>Vitex megapotamica</i> (tarumã)	frutos	<i>in natura</i>	03
MORACEAE <i>Ficus cestrifolia</i> (figueira-de-folha-miúda)	frutos	<i>in natura</i> , geleia	02
<i>Ficus luschnathiana</i> (figueira-de-folha-larga)	frutos	<i>in natura</i>	02
<i>Sorocea bonplandii</i> (cincho)	frutos	<i>in natura</i> , geleia	02
MYRTACEAE <i>Acca sellowiana</i> (goiaba-do-campo)	frutos, flores	<i>in natura</i> , suco, geleia	04
<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (murta)	frutos, folhas	<i>In natura</i> , suco, condimentar	04
<i>Campomanesia xanthocarpa</i> (guabiroba)	frutos	<i>in natura</i> , geleia, suco, licor	04
<i>Eugenia involucrata</i> (cereja-do-mato)	frutos	<i>in natura</i> geleia, licor	04
<i>Eugenia rostrifolia</i> (batinga)	frutos	<i>in natura</i> , geleia	02
<i>Eugenia uniflora</i> (pitanga)	frutos, folhas	<i>in natura</i> , brotos suco, licor	04
<i>Eugenia uruguayensis</i> (cambuim)	frutos	<i>in natura</i>	01
<i>Myrcia palustris</i> (guamirim)	frutos	<i>in natura</i>	01
<i>Myrcianthes pungens</i> (guabiju)	frutos	<i>in natura</i>	04
<i>Myrrhinium atropurpureum</i> (pau-ferro)	frutos	<i>In natura</i>	02
<i>Psidium cattleianum</i> Sabine (araçá)	frutos	<i>in natura</i> , suco, geleia, licor	04
PODOCARPACEAE <i>Podocarpus lambertii</i> (pinheiro-bravo)	frutos	<i>in natura</i>	01
RUBIACEAE <i>Randia ferox</i> (limoeiro-do-mato)	frutos	<i>in natura</i>	01
SALICACEAE <i>Casearia decandra</i> (guaçatunga)	frutos	<i>in natura</i>	03
SAPINDACEAE <i>Allophylus edulis</i> (chale-chale)	frutos	<i>in natura</i>	03



Tabela 01. Espécies arbóreas nativas usadas na alimentação de acordo com os informantes.



Figura 1. Espécies arbóreas alimentícias citadas nas entrevistas: 1. Frutos de *Schinus terebinthifolia*. 2. Infrutescência de *Annona rugulosa*. 3. Infrutescência de *A. sylvatica*. 4. Folhas de *Ilex paraguariensis*. 5. Folhas de *I. dumosa*. 6. Sementes de *Araucaria angustifolia*. 7. Frutos de *Syagrus romanzoffiana*. 8. Fruto de *Cereus hildmannianus*. 9. Frutos de *Celtis iguanaea*. 10. Frutos de *Diospyrus incoinstans*. 11. Frutos de *Inga vera*. 12. Frutos de *Vitex megapotamica*. 13. Infrutescências de *Ficus cestrifolia*. 14. Infrutescência de *F. luschnathiana*. 15. Frutos de *Sorocea bonplandii*. 16. Fruto de *Acca sellowiana*. 17. Frutos de *Blepharocalyx salicifolius*. 18. Frutos de *Campomanesia xanthocarpa*. 19. Fruto de *Eugenia involucrata*. 20. Frutos de *E. rostrifolia*. 21. Fruto de *E. uniflora*. 22. Frutos de *E.*



uruguayensis. **23.** Frutos de *Myrcia palustris*. **24.** Frutos de *Myrcianthes pungens*. **25.** Flores de *Myrrhinium atropurpureum*. **26.** Frutos de *Psidium cattleianum*. **27.** Pseudofruto de *Podocarpus lambertii*. **28.** Fruto de *Randia ferox*. **29.** Frutos de *Casearia decandra*. **30.** Frutos de *Allophylus edulis*.

Das 115 espécies apresentadas aos agricultores nas entrevistas 26,08% foram relatadas como alimentícias. A família *Myrtaceae*, da qual muitas espécies são frutíferas usadas na alimentação humana, se destacou com 11 espécies citadas. Esta família geralmente apresenta a maior riqueza específica nas florestas sul-rio-grandenses (MARCHIORI; SOBRAL, 1997).

Conclusões

Observou-se que os agricultores familiares entrevistados são, efetivamente, detentores de conhecimentos sobre características e funcionalidades da biodiversidade arbórea nativa da Serra dos Tapes para uso na alimentação humana.

Referências bibliográficas

ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P.; CUNHA, L. V. F. C. **Métodos e Técnicas na Pesquisa Etnobiológica e Etnoecológica**. Recife: Nupeea, 2010.

BERNARD, H. R. **Research methods in anthropology: Qualitative and quantitative approaches**. Rowman Altamira, Plymouth, 2011.

FILGUEIRAS, T. S. et al. Caminhamento: um método expedido para levantamentos florísticos qualitativos. **Cadernos de Geociência**, v. 12, p. 39-43, 1994.

GOMES, G. C. **As árvores nativas e o saber local como contribuição à sustentabilidade de agroecossistemas familiares na Serra dos Tapes, RS**. 2014. 352 f. Tese (Doutorado em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) – Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014.

KINUPP, V. F.; LORENZI, H. **Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas**. São Paulo: Plantarum, 2014.

MARCHIORI, J. N. C.; SOBRAL, M. **Dendrologia das Angiospermas: Myrtales**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1997.

SOBRAL M. E. G. et. al. **Flora arbórea e arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil**. São Carlos: Rima e Novo Ambiente, 2006.